

## Índices para a produção do pesquisador: um estudo de caso

**Cristine Brandenburg<sup>i</sup>** 

Instituto Dom José, Fortaleza, CE, Brasil

**Rayane Sales Monte<sup>ii</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Lia Machado Fiuza Fialho<sup>iii</sup>** 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

### Resumo

A produção dos professores de pós-graduação no Brasil é medida em detrimento do Qualis atribuído à revista científica em que veicula suas pesquisas. Todavia, nos anos atuais, há rumores de que essa avaliação pode deixar de ser realizada mediante o Qualis atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para ser desenvolvida mediante o índice de citação do pesquisador. O objetivo deste artigo é analisar como essa nova metodologia pode impactar na avaliação individual de um pesquisador vinculado à pós-graduação que possui nota máxima no quesito produção. Com estudo do tipo estudo de caso, partimos da realidade de uma única docente, Lia Machado Fiuza Fialho, para realizar a quantificação da sua produção no Google Acadêmico. Essa metodologia permitiu coletar as publicações e suas respectivas citações. Concluiu-se que boa quantidade de publicações em revista com avaliação A no Qualis Capes não repercute, necessariamente, em número considerável de citações.

**Palavras-chave:** Índice de citação. Avaliação de periódicos. Qualis Capes. Produção acadêmica.

### Indexes for the researcher's production: a case study

#### Abstract

The production of graduate teachers in Brazil is measured at the expense of the Qualis assigned to the scientific journal in which their research is conducted. However, in the current years, there are rumors that this evaluation stop is conducted through the Qualis assigned by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) to be developed through the researcher's citation index. This article aims to analyze how this new methodology can impact on the individual evaluation of a researcher linked to graduate studies who has a maximum score in the production item. With a case study type study, we started from the reality of a single teacher, Lia Machado Fiuza Fialho, to perform the state of the art of production on Google Scholar. This methodology made it possible to collect publications and their respective citations. It was concluded that a good number of publications in journals rated A in Qualis Capes do not necessarily reflect a considerable number of citations.

**Keywords:** Citation index. Evaluation of journals. Qualis Capes. Academic production.

## 1 Introdução

2

No Brasil, atualmente, é realizada quadrienalmente a avaliação dos programas de pós-graduação. Essa avaliação é realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)<sup>1</sup>, que com base em inúmeros critérios de ordem objetiva e subjetiva, quantifica-os e atribui uma nota de três a sete aos programas, sendo que o maior número corresponde a melhor avaliação. Esse processo sempre gerou muitos embates, especialmente porque o financiamento dos programas foi vinculado a sua nota final, ou seja, a sua avaliação.

No entanto, a pesquisa em tela limita-se a compreender melhor um dos critérios, que possuía peso considerável nessa avaliação, a produção docente, entendida como as publicações de pesquisas, produtos, dentre outros textos acadêmicos, realizadas pelos professores de pós-graduação.

A produção dos professores de pós-graduação no Brasil é medida a partir do Qualis Capes atribuído à revista científica em que eles veiculam suas pesquisas. No entanto, no final do ano de 2020, havia rumores de que essa avaliação poderia deixar de ser efetivada mediante o Qualis atribuído pela Capes para ser realizada por intermédio do índice de citação do pesquisador. Muitos são os indexadores que geram índices individuais de citação, tais como Scopus, Web Of Science, dentre outros, no entanto, o mais universal no Brasil é o Google Acadêmico, já que, além de ser gratuito, incorpora citações de diversas bases, desde que disponíveis on-line.

Questionou-se como um pesquisador, com pontuação máxima no quadriênio, ou seja, publicação de quatro produtos considerados A1 no intervalo temporal de 2017 a 2020<sup>2</sup>, poderia ser afetado pela mudança na avaliação. Para melhor

---

<sup>1</sup> A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros.

<sup>2</sup> Considerou-se o Qualis de meio tempo, já que o Qualis final referente a 2017-2020 não foi publicado até a data de publicação deste artigo.

compreender essa inquietação, desenvolveu-se um estudo quanti-qualitativo, do tipo estudo de caso, com o objetivo de analisar como essa nova metodologia pode impactar na avaliação individual de um pesquisador vinculado à pós-graduação que possui nota máxima no quesito produção.

O estudo de caso, tomou como caso para análise, a produção da professora Lia Machado Fiuza Fialho vinculada ao Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Essa docente foi selecionada por ser a pesquisadora que apresentou maior nota no quesito produção acadêmica, no referido quadriênio, e por inserir-se área da Educação, campo de estudo da pesquisadora autora deste artigo.

Segundo o resumo da biografia constante no Currículo Lattes da pesquisadora, Lia Fialho é bolsista produtividade do CNPq, nível 2; orientadora de pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação científica; professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UECE e do Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas (MPPP/UECE); editora-chefe da Revista Educação & Formação do PPGE/UECE e da Coleção Práticas Educativas da Editora da UECE (EdUECE); vice presidente da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC, 2020-2022); membro de comitê editorial da Revista Brasileira de Educação (RBE/ANPED) e de diversos periódicos qualificados e coleções de livros; líder do grupo de pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO); coordenadora do projeto de pesquisa “Educadoras no Ceará do Século XX: Formação Docente, Práticas e Representações”, financiado pelo CNPq; membro do grupo de pesquisa “A educação de mulheres ao longo dos séculos XIX e XX” e pesquisadora no projeto de mesmo nome, também financiado pelo CNPq. Ademais, é membro da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação de Mulheres, Biografia, História Oral, Mulheres de Periferia, Memória, Práticas Educativas, Formação de Professoras e Juventudes (em conflito com a lei).

A formação de Lia Fialho foi sempre atinente ao campo da Educação, pois cursou Pedagogia pela UECE; especialização em Inclusão da Criança Especial no Sistema Regular de Ensino, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em Psicologia da Educação e em Psicopedagogia Institucional e Clínica, ambas as formações, pela Faculdade Latino-Americana de Educação (Flated); mestrado em Educação e Saúde, pela Universidade de Fortaleza (Unifor); doutorado em Educação Brasileira, pela UFC e pós-doutorado em Educação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ainda que com menos de 45 anos, a pesquisadora vem galgando destaque ímpar no campo educacional, especialmente no que concerne à seara editorial e aos estudos biográficos de mulheres educadoras.

Apesar do currículo de relevo, a importância de analisar a produção dessa pesquisa, no que concerne à quantificação dos seus produtos e as suas citações, ultrapassa a esfera individual, pois o mote não é avaliá-la, mas tomar sua produção como objeto de estudo para melhor entender as reverberações da mudança de uma avaliação da produção docente realizada por periódico e por citações individuais. Questão essa que toca diretamente todos os professores de programas de pós-graduação do país.

Para melhor compreensão leitora, o artigo foi dividido em seções: na introdução explicita-se a temática e sua delimitação, bem como apresenta-se o problema de pesquisa, o objetivo, o objeto de estudo e sua relevância; na metodologia, explicita-se o percurso da pesquisa no que se refere à coleta dos dados, sua quantificação e análise; nos resultados e discussão apresenta-se o quadro de produções com os respectivos índices de citação, analisando-os quanto ao impacto; nas considerações finais, resume-se os principais achados com suas discussões e aponta-se para as limitações e sugestões de outros estudos.

## 2 Metodologia

Quanto à abordagem, utilizou-se uma pesquisa quanti-qualitativa, por considerar o quantitativo das produções, portanto, avaliar suas citações qualitativamente considerando a área do conhecimento, Educação, e suas

peculiaridades. Segundo Minayo (1996), o estudo quanti-qualitativo permite considerar dados quantitativos e, ao mesmo tempo, valorar dados de maneira pormenorizada, “levando em consideração uma discussão particularizada, que abarca nuances específicas de uma dada realidade” (NASCIMENTO, FIALHO, 2020).

5 O referido estudo de caso foi do tipo único, pois considerou apenas a produção de uma única pesquisadora. De acordo com Yin (2001, p. 32), “o estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Dessa maneira, essa técnica pode-se delimitar a apenas uma unidade de análise, no caso, a produção da pesquisadora Lia Fialho.

A base de dados considerada como fonte de informação para a coleta das publicações e suas citações foi o Google Acadêmico, mais especificamente, no perfil da pesquisadora Lia Fialho, disponível em <https://scholar.google.com.br/citations?user=R0-ilmYAAAAJ&hl=pt-BR> e consultado em 11 de janeiro de 2021.

No perfil do Google Acadêmico, foi possível identificar a quantidade de produções veiculadas por ano, bem como coletar tais publicações e suas respectivas citações.

### 3 Resultados e Discussões

A consulta ao perfil do Google Acadêmico, demonstrou, em quadro localizado na parte superior direita, que a autora Lia Fialho possui um total de 343 citações, sendo seu índice h igual a 8, ou seja, h8 e i10 igual a 6. O índice h, tomado como referência nesse estudo, não muda se considerar toda a vida da pesquisadora ou o período a partir de 2016, provavelmente por ser uma jovem pesquisadora que iniciou sua carreira na pós-graduação apenas em 2015, delimitação anual que amplia consideravelmente sua produção científica, como é possível comprovar a partir da imagem abaixo:

Imagem 1: Perfil do Google Acadêmico de Lia Machado Fiuza Fialho

6

Fonte: <https://scholar.google.com.br/citations?user=R0-ilmYAAAAJ&hl=pt-BR>

Considerando que se deter em apenas 8 produtos em meio a uma produção de 343 publicações seria insuficiente para alcançar o escopo pretendido, analisar como uma nova metodologia de avaliação que considera que as citações do pesquisador podem impactar na avaliação individual de um pesquisador vinculado à pós-graduação, optou-se por considerar os produtos que possuísem pelo menos 4 citações.

Dessa maneira chegou-se ao montante de 39 produtos, quais sejam:

Quadro com 39 produtos

TÍTULO	CITADO POR	ANO
<u>Educação e liberdade em Rousseau</u> JG Vasconcelos, LMF Fialho, TMR Lopes Educação & Formação 3 (8mai/ago), 210-223	28	2018
<u>Assistência à criança e ao adolescente infrator no Brasil: breve contextualização histórica.</u> LMF FIALHO. Edições UFC	16	2016

TÍTULO	CITADO POR	ANO
<u>As correntes do pensamento geográfico e a Geografia ensinada no Ensino Fundamental: objetivos, objeto de estudo e a formação dos conceitos geográficos.</u> LMF Fialho, CJS Machado, JAM Sales. Educação em Foco	16	2014
<u>O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará.</u> LMF Fialho, VRSB Junior, RS Monte, C Brandenburg. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo 2 (1)	10	2020
<u>Formação em pesquisa para professores da educação básica.</u> FC Alves, LMF Fialho, MSL Lima Revista Tempos e Espaços em Educação 11 (27), 285-300	10	2018
<u>A vida de jovens infratores privados de liberdade</u> LMF Fialho Edições UFC	10	2015
<u>Práticas Educativas Digitais: uma história, uma perspectiva.</u> CA MARTINS, LMF FIALHO, JR SANTANA Edições UFC	9	2014
<u>Formação docente e práticas pedagógicas multiculturais críticas</u> MF Abu-El-Haj, LMF Fialho Revista Educação em Questão 57 (53)	8	2019
<u>Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior</u> C Brandenburg, ASM Pereira, LMF Fialho Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo 1 (2)	8	2019
<u>Biografia de Aída Balaio: prestígio social de uma educadora negra</u> LMF Fialho, AM da Silva Lima, ZF de Queiroz Educação Unisinos 23 (1), 48-67	7	2019
<u>Política de Formação de Professores: A ingerência dos Organismos Internacionais no Brasil a partir da década de 1990</u> LRS Florencio, LMF Fialho, NRO de Almeida HOLOS 5, 303-312	7	2017
<u>Juventudes e políticas públicas</u> LMF Fialho, JB Cacau EDUECE	7	2016
<u>Administração pública: desafios contemporâneos</u> AR Xavier, RS de Andrade Tavares, LMF Fialho EdUECE	7	2015
<u>A aprendizagem cooperativa no processo de ensino-aprendizagem: perspectivas do grupo de estudo do curso de licenciatura em geografia da UFC</u> RHL Dias, DM Nascimento, LMF Fialho ENCONTRO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS 16	7	2010
<u>Educação formativa de uma líder política cearense: Maria Luiza Fontenele</u>	6	2018

TÍTULO	CITADO POR	ANO
(1950-1965) LMF Fialho, VCC Freire Cadernos de História da Educação 17 (2), 343-364		
<u>Educação, gênero e higienismo nos anúncios publicitários da Paraíba durante a Primeira República</u> LM de Vasconcelos, LMF Fialho, CJ dos Santos Machado Cadernos de História da Educação 16 (2), 451-473	6	2017
<u>As teorias da história e a história ensinada no ensino fundamental.</u> LMF FIALHO, CJS MACHADO, JAM SALES EDUCATIVA (GOIÂNIA. ONLINE), 1043-1065	6	2016
<u>Juventudes em debate</u> LMF Fialho EdUECE	6	2016
<u>Tecnologias digitais e o ensino de Química: o uso de softwares livres como ferramentas metodológicas</u> AR Xavier, LMF Fialho, VF Lima Foro de Educación 17 (27), 289-308	5	2019
<u>Maria Neli Sobreira: history and memory of education in Juazeiro do Norte</u> LMF Fialho, ZF Queiroz Educar em Revista 34 (70), 67-84	5	2018
<u>Educação, memórias e narrativas</u> LMF FIALHO, TMR LOPES, C BRANDENBURG Fortaleza: EdUECE	5	2016
<u>Biografia de Mulheres.</u> LMF FIALHO, JG VASCONCELOS, JRO SANTANA EdUECE	5	2015
<u>História, literatura e educação</u> LMF FIALHO, JG VASCONCELOS, JR SANTANA, ... Fortaleza: EdUECE	5	2015
<u>Biografias e formação docente</u> LMF FIALHO, ES CASTRO, JLC CASTRO Fortaleza: EdUECE	5	2015
<u>A capoeira no Ceará.</u> SC SILVA, JG VASCONCELOS, LMF FIALHO EdUECE	5	2014
<u>Cartilha educação e saúde no combate a pandemia da (covid-19)</u> C Brandenburg, JC da Silva Maciel, MV Baron, BEP da Costa, LMF Fialho, ... Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo 2 (2), 1-35	4	2020
<u>Pesquisas Biográficas na História da Educação</u> LMF Fialho, FMB dos Santos, JAM de Sales Cadernos de Pesquisa 26 (3), 11-29	4	2019

TÍTULO	CITADO POR	ANO
<u>Argentina Pereira Gomes: disseminação de “inovações” didáticas na educação primária na década de 1930</u> MCF Mendes, LMF Fialho, CJ dos Santos Machado Revista Diálogo Educacional 19 (61), 527-550	4	2019
<u>Percepções de jovens em conflito com a lei privados de liberdade: educação e socialização</u> LMF Fialho, JG Vasconcelos ETD-Educação Temática Digital 21 (1), 126-144	4	2019
<u>Currículo na educação infantil: o que pensam os professores?</u> FC ALVES, LMF FIALHO PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE) 15, 251-272	4	2019
<u>Juventudes e redes sociais: interações e orientações educacionais</u> LMF Fialho, FGA de Sousa Revista Exitus 9 (1), 202-231	4	2019
<u>Educadora Henriqueta Galeno: trajetória de una literata feminista (1887-1964)</u> LMF Fialho, ÉCV Sá História da Educação 22 (55), 169-188	4	2018
<u>Política pública de juventudes: percepções dos bolsistas do PROUNI</u> LMF Fialho, FGA de Sousa Jornal de Políticas Educacionais 11	4	2017
<u>O pedagogo na Assistência Social</u> SOC CARVALHO, LMF FIALHO, JG VASCONCELOS EdUECE	4	2017
<u>Efeitos dos lasers Hélio-Neônio (HeNe) e Arseneto de Gálio (AsGa) associados à educação em saúde com foco na promoção da saúde de portadores de úlcera por pressão</u> LMF Fialho, MV Baron, C Brandenburg, ABT Martins Rev Med Minas Gerais 27, 1-7	4	2017
<u>La calidad de vida infantil y sus dimensiones: percepción de escolares</u> LMF Fialho, JR Santana, C Brandenburg Barbarói, 227-241	4	2015
<u>A experiência socioeducativa de internação na vida de jovens em conflito com a lei. 2012. 359 f</u> LMF FIALHO Tese (Doutorado em Educação)–Faculdade de Educação, Universidade Federal do ...	4	2012
<u>Qualidade de vida na infância: visão de alunos da rede pública e privada de ensino</u> LMF FIALHO, MTM VALDÉS Dissertação (Mestrado)–Fundação Edson Queiroz, UNIFOR–Centro de Ciências da ...	4	2006

Desses 39 produtos, constatamos, no que concerne às citações que há: um com 28 citações; outro com 16; três com 10; um com 9; dois com 8; cinco com 7; quatro com 6; sete com 5 e 13 com 14. Esse resultado demonstra que as 343 citações são bastante difusas, pois não há poucos produtos que concentram a maior parte das citações, ao contrário, elas são relativamente bem distribuídas.

Dos produtos identificados, além da tese de doutorado e da dissertação de mestrado da pesquisadora, há 24 artigos, 12 livros e um trabalho publicado em anais de evento. Observou-se também que não são as publicações em revista A1 que contemplam o maior número de citações, pois o artigo com maior número de citações é proveniente de uma revista avaliada como B1 (Educação & Formação), seguido de um livro integral e de um artigo em revista A4 (Educação em Foco). Não diferente, ocorre com os produtos que possuem 10 e 9 citações, nenhum foi publicizado em revista A1.

Os resultados permitem inferir que ainda que a pesquisadora tenha inúmeras publicações em revista com Qualis Capes A1 e A2, 11 dos 24 artigos de revista, eles não repercutem, necessariamente, em número maior de citações. Desse modo, avaliar a produção do pesquisador pela revista em que ele publica pode ser considerado problemático. Destarte, avaliar o pesquisador por seu índice individual de citação (considerando o h5 ou h10) também não seria a alternativa mais coerente, já que o pesquisador pode ter suas citações concentradas em poucos textos, o que geraria maior índice de citação, ou difusa em várias produções, como é o caso da pesquisadora em análise.

Dessa maneira, observa-se que a mudança da avaliação da produção docente – de revista científica para índice individual de citação – vai gerar várias distorções, também não permite uma avaliação equitativa e formativa. Assim, no caso da adoção deste modelo de avaliação, sugere-se considerar tanto o total de citações dos últimos cinco anos como o índice h5, para minimizar as distorções.

#### 4 Considerações finais

Essa pesquisa partiu da inquietação a fim de perceber como um pesquisador, com pontuação máxima no quadriênio, ou seja, publicação de quatro produtos considerados A1 no intervalo temporal de 2017 a 2020, poderia ser afetado pela mudança na avaliação. Para responder a essa questão, realizou-se um estudo quanti-qualitativo, do tipo estudo de caso único, com o objetivo de analisar como essa nova metodologia pode impactar na avaliação individual de um pesquisador vinculado à pós-graduação que possui nota máxima no quesito produção.

Concluiu-se que as publicações em revista com avaliação A1 ou A2 no Qualis Capes não repercute, necessariamente, em número considerável de citações, o que põe em xeque esse critério de avaliação. Por outra parte, valorizar o índice de citação individual também não seria uma solução livre de problemáticas, já que há a possibilidade de pesquisadores terem sua produção difusa ou concentrada, ademais as citações no campo educacional demoram para acontecer. Outrossim, o fato de uma pesquisa ser utilizada como referência para outros pesquisadores, não necessariamente, gera um impacto social na comunidade. Pode haver pesquisas pouco citadas que contribuem sobremaneira para a melhoria da vida em sociedade.

Sabe-se, também, que a coleta de citações pelo Google Acadêmico é realizada de maneira automática, não permitindo excluir autocitações e considerando tudo que é disponibilizado na internet, o que não permite uma coleta totalmente fidedigna.

Importa destacar que como o estudo deteve-se a um caso único, não pode ser generalizado, e as ideias e discussões tecidas aqui se imbricam com as subjetividades da autora. De modo que sugere-se a realização de outros estudos sobre essa temática para ampliar, ainda mais, reflexões e conhecimentos nesse campo temático.

## Referências

ABU-EL-HAJ, M. F.; FIALHO, L. M. F. Formação docente e práticas pedagógicas multiculturais críticas. **Revista Educação em Questão**, v. 57, p. 1-27, 2019. Disponível em: disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/17109>. Acesso em: 11 jan. 2021.

ALVES, F. C.; FIALHO, L. M. F. Currículo na educação infantil: O que pensam os professores? **Práxis educacional**, v. 15, p. 251-272, 2019. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/index>. Acesso em: 11 jan. 2021.

ALVES, F. C.; FIALHO, L. M. F.; LIMA, M. S. L. L. Formação em pesquisa para professores da educação básica. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 27, p. 285-300, 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/8582>. Acesso em 11 jan. 2021.

BRANDENBURG, C.; SILVA MACIEL, J. C.; BARON, M. V.; COSTA, B. E. P. da.; FIALHO, L. M. F.; SILVA, J. C. da. Cartilha educação e saúde no combate a pandemia da (covid-19). Práticas Educativas, Memórias e Oralidades- **Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, 1-35, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/36702>. Acesso em: 11 jan. 2021.

BRANDENBURG, C.; PEREIRA, A. S. M.; FIALHO, L. M. F. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Rev. Pemo**, v.1, n.2, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 11 jan. 2021.

CARVALHO, S. O. C.; FIALHO, L. M. F.; VASCONCELOS, J. G. **O Pedagogo na Assistência Social**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2017.

DIAS, R. H. L.; NASCIMENTO, D. M.; FIALHO, L. M. F. A aprendizagem cooperativa no processo de ensino-aprendizagem: perspectivas do grupo de estudos do curso de licenciatura em geografia da UFC. In: **ENCONTRO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS**, 16., 2010, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, 2010.

FLORENCIO, L. R. S.; FIALHO, L. M. F.; ALMEIDA, N. R. O. Política de Formação de Professores: A ingerência dos Organismos Internacionais no Brasil a partir da década de 1990. **Holos**, Natal, v. 5, p. 303-312, 2017. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5757>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; BRAGA JUNIOR, V. R. de S.; MONTE, R. S. M.; BRANDENBURG, C. O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3505>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. S.; QUEIROZ, Z. F. Biografia de Aída Balaio: prestígio social de uma educadora negra. **Educação Unisinos**, v. 23, p. 48-67, 2019.

Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.231.04>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. Juventudes e redes sociais: interações e orientações educacionais. **Revista Exitus**, v. 9, p. 202, 2019. Disponível em:

<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/viewFile/721/421>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; VASCONCELOS, J. G. Percepções de jovens em conflito com a lei privados de liberdade: educação e socialização. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 21, p. 126-144, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8651291>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SANTOS, F. M. B.; SALES, J. A. M. Pesquisas Biográficas na História da Educação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 26, p. 11-29, 2019. Disponível em:

<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/12743/6898>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; FREIRE, V. C. C. Educação formativa de uma líder política cearense: Maria Luiza Fontenele (1950-1965). **Cadernos de História da Educação**, v. 17, p. 343, 2018. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/43290>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SA, E. C. V. Educadora Henriqueta Galeno: a biografia de uma literata e feminista (1887- 1964). **História da Educação**, v. 22, p. 169-188, 2018. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/75182>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; QUEIROZ, Z. F. Maria Neli Sobreira: história e memória da educação em Juazeiro do Norte. **Educar em Revista**, v. 34, p. 67-84, 2018. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A. Política Pública de Juventudes: percepções dos bolsistas do Prouni. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba v. 11, p. 1-20, 2017. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/53612/34014> Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; BARON, M. V.; BRANDENBURG, C; MARTINS, A. B. T. Efeitos dos lasers Hélio-Neônio (HeNe) e Arseneto de Gálio (AsGa) associados à educação em saúde com foco na promoção da saúde de portadores de úlcera por

pressão. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 27, p. 1-13, 2017. Disponível em: [www.rmmg.org/exportar-pdf/2212/e1856.pdf](http://www.rmmg.org/exportar-pdf/2212/e1856.pdf) Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F. **Assistência à criança e ao adolescente infrator no Brasil: breve contextualização histórica**. Fortaleza: EdUECE, 2016.

FIALHO, L. M. F.; LOPES, T. M. R.; BRANDENBURG, C. (Org.). **Educação, memórias e narrativas**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2016.

FIALHO, L. M. F. AMORIN, J. B. C. (Org.). **Juventudes e Políticas Públicas**. 1ª. ed. Fortaleza: EdUECE, 2016.

FIALHO, L. M. F.; RIBEIRO, M. A. T. L. (Org.). **Juventudes em debate**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2016.

FIALHO, L. M. F.; Machado, C. J. S.; SALES, J. A. M. As teorias da história e a história ensinada no ensino fundamental. **EDUCATIVA (GOIÂNIA. ONLINE)**, v.19, n.1, p. 1043-1065, 2016. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/5465>. Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; VASCONCELOS, J. G.; SANTANA, J. R. (Org.). **Biografia de Mulheres**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.

FIALHO, L. M. F.; SANTANA, J. R.; BRANDENBURG, C. La calidad de vida infantil y sus dimensiones: percepción de escolares. **Barbarói**, Santa Cruz do Sul, n.45, p. 227-241, 2015. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/5065> Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; CASTRO, E. S.; CASTRO, J. L. C. **Biografias e formação docente**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

FIALHO, L. M. F. **A vida de jovens infratores privados de liberdade**. Fortaleza: Edições UFC, 2015.

FIALHO, L. M. F.; VASCONCELOS, J. G.; SANTANA, J. R. (Org.). **História, literatura e educação**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. J. dos S.; SALES, J. Á. M. de. As correntes do pensamento geográfico e a Geografia ensinada no ensino fundamental: objetivos, objeto de estudo e a formação dos conceitos geográficos. **Educação em Foco**. v. 17, n. 23, p. 203-224, jul. 2014. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/432> . Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F. **A experiência socioeducativa de internação na vida de jovens em conflito com a lei.** 2012. 359 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará. Disponível em:

<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/7611> Acesso em: 11 jan. 2021.

FIALHO, L. M. F.; VALDÉS, M. T. M. **Qualidade de vida na infância: visão de alunos da rede pública e privada de ensino.** 2006. Dissertação (Mestrado) – Fundação Edson Queiroz, UNIFOR – Mestrado em Saúde Coletiva.

MARTINS, C. A.; FIALHO, L. M. F.; SANTANA, J. R. **Práticas Educativas Digitais: uma história, uma perspectiva.** Fortaleza: Edições UFC, 2014.

MENDES, M. C. F.; FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. J. S. Argentina Pereira Gomes: disseminação de -inovações- didáticas na educação primária na década de 1930. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, p. 527-550, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/24959/23519> Acesso em: 11 jan. 2021.

MINAYO, M. C. de S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 4 ed., São Paulo: HUCITEC - ABRASCO, 1996.

NASCIMENTO, K. A.; FIALHO, L. A avaliação de periódico da área de Educação na interface com o índice h5 do Google Scholar. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 3, p. e020020, 5 nov. 2020.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/4284>. Acesso em: 11 jan. 2021.

SILVA, S. C.; VASCONCELOS, J. G.; FIALHO, L. M. F. **A capoeira no Ceará.** 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2014.

VASCONCELOS, J. G.; FIALHO, L. M. F.; LOPES, T. M. R. Educação e liberdade em Rousseau. **Educação & Formação**, Fortaleza, v.3, n.8, p. 210-223, maio/ago. 2018.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/278>. Acesso em 11 jan. 2021.

VASCONCELOS, L. M.; FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. J. S. Educação, gênero e higienismo nos anúncios publicitários da Paraíba durante a Primeira República. **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, v. 16, p. 451-473, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/39598> Acesso em: 11 jan. 2021.

XAVIER, A. R.; TAVARES, R. S. de A.; FIALHO, L. M. F. (Orgs). **Administração pública: desafios contemporâneos.** Fortaleza: EdUECE, 2015.

XAVIER, A. R.; FIALHO, L.M.; LIMA, V. F. Tecnologias digitais e o ensino de Química: o uso de softwares livres como ferramentas metodológicas. **Foro de educación**, v. 17, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://www.forodeeducacion.com/ojs/index.php/fde/article/view/617> Acesso em: 11 jan. 2021.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Bookman editora, 2005.

<sup>i</sup> **Cristine Brandenburg**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9296-6034>

Instituto Dom José, Universidade Vale do Acaraú

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Bolsista CNPq (2019). Vice-Líder do grupo de pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO). Editora da Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – Rev.Pemo.

Contribuição de autoria: realizou toda a pesquisa e análises.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2190827089014447>

E-mail: [crisfisio13@gmail.com](mailto:crisfisio13@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Rayane Sales Monte**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9398-5894>

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Graduada em Serviço Social e graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, Bolsista de iniciação científica do CNPQ.

Contribuição de autoria: realizou toda a pesquisa e análises.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966880321503199>

E-mail: [rayanejanderson@hotmail.com](mailto:rayanejanderson@hotmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

BRANDEBURG, Cristine; MONTE, Rayane Sales. Índices para a produção do pesquisador: um estudo de caso. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2020.

<sup>iii</sup> **Lia Machado Fiuza Fialho**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0393-9892>

Universidade Estadual do Ceará

Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora doutora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará, Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Editora da revista Educação & Formação do PPGE/UECE. Pesquisadora produtividade CNPQ.

Contribuição de autoria: Autora idealizou o projeto e desenvolveu todo o estudo e sua escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4614894191113114>.

E-mail: [lia\\_fialho@yahoo.com.br](mailto:lia_fialho@yahoo.com.br)